









Ana Cleyge Silva de Azevêdo

- Bacharel em Sistemas de Informação UNIFACS;
- Pós-Graduado Governança de TI Católica de Brasília;
- Mestra em Computação Aplicada UEFS.

Contato: 75 991563683

ana.cleyge@animaeducacao.com.br



O que é um Sistema Distribuído?

O que é necessário?



Introdução aos Sistemas Distribuídos



Um sistema distribuído é aquele no qual os componentes de *hardware ou software* localizados em computadores interligados em rede, se comunicam e coordenam suas ações apenas passando mensagens.



Definição de um Sistema Distribuído



Coulouris et. al:

"Um Sistema Distribuído é aquele no qual os **componentes** de *hardware* ou *software*, localizados em computadores **interligados em rede**, se **comunicam** e **coordenam** suas ações apenas passando **mensagens**".

Tanenbaum & Van Steen:

"Coleção de computadores autônomos que aparecem para os usuários do sistema como um único computador."

Leslie Lamport:

"Sistema onde você não consegue trabalhar por causa de uma **falha** em um **computador que você nunca viu**."

M. Eckhouse:

"Uma coleção de elementos de processamento interconectados, tanto logicamente como fisicamente, **para execução cooperativa de programas** de aplicação com o controle geral dos recursos centralizados."

Ponto comum em todas as definições



Apesar das definições serem distintas, elas tendem a convergir.

Ponto comum nas definições

- Vários componentes
- Conectados via rede
- Compartilhando recursos
- De forma transparente

O que é transparência em Sistemas Distribuídos?

Transparência, consiste em promover acesso a recursos distribuídos de forma oculta, como se fosse um único sistema para o usuário.

O que é um Sistema Distribuído?



Um sistema distribuído é uma coleção de *hosts* autônomos, conectados através de uma rede de computadores. Cada *host* executa componentes e opera um **middleware** de distribuição, o qual habilita os componentes a **coordenarem** suas atividades de tal forma que usuários percebam o sistema como um **ambiente computacional único e integrado**.

Obs: A principal motivação para construir e usar sistemas distribuídos é proveniente do desejo de compartilhar recursos.





- Crescente dependência por parte dos usuários;
- Demanda maior que avanços combinados de *hardware* e *software* centralizados;
- Características inexistentes em sistemas centralizados como tolerância a falhas (fault tolerance).

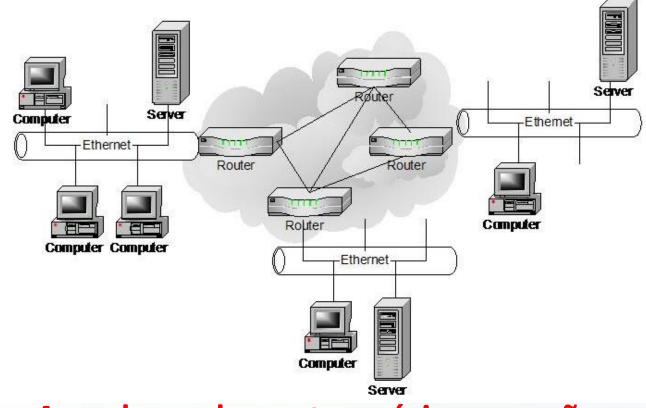
As redes estão em toda parte







As redes estão em todo lugar!

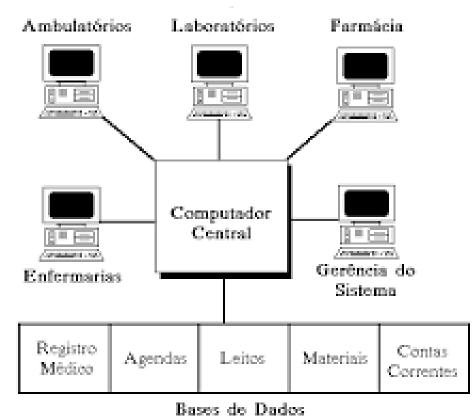


As redes podem estar próximas ou não.

Características de Sistemas Centralizados



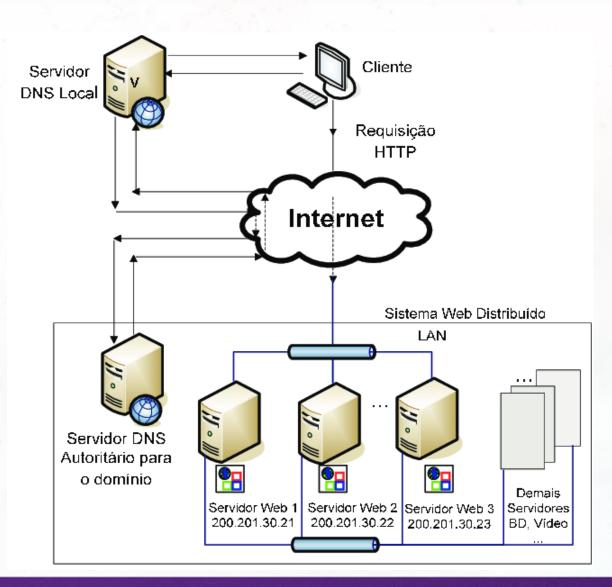
- Um componente, com partes não autônomas sistema de tráfego aéreo;
- Componentes são compartilhados por todos os usuários durante todo o tempo;
- Todos os recursos acessíveis (tipicamente);
- Software executa em um único processo;
- Ponto de controle únic;
- Ponto de falha único;



Características de Sistemas Distribuídos



- Múltiplos componentes autônomos;
- Componentes não são compartilhados por todos os usuários;
- Recursos podem não ser acessíveis;
- Software executa em processos concorrentes e em processadores distintos;
- Múltiplos pontos de controle;
- Múltiplos pontos de falha.





Concorrência:

Execução concorrente de programas.



Concorrência: em uma rede de computadores, a execução concorrente de programas é a norma. Posso fazer meu trabalho em meu computador, enquanto você faz o seu em sua máquina, compartilhando recursos como páginas Web ou arquivos, quando necessário.



Inexistência de um relógio global:

Se não existe um relógio global, como os componentes coordenam suas ações?



Inexistência de relógio global: quando os programas precisam cooperar, eles coordenam suas ações trocando mensagens. A coordenação frequentemente depende de uma noção compartilhada do tempo em que as ações dos programas ocorrem.



Falhas são independentes!

A rede falhou ou apenas ficou lenta?

Falhas não são imediatamente percebidas.

Falhas resultam no isolamento do componente que falhou.



Falhas independentes: todos os sistemas de computador podem falhar, e é responsabilidade dos projetistas de sistema pensar nas consequências das possíveis falhas. Nos sistemas distribuídos, as falhas são diferentes.



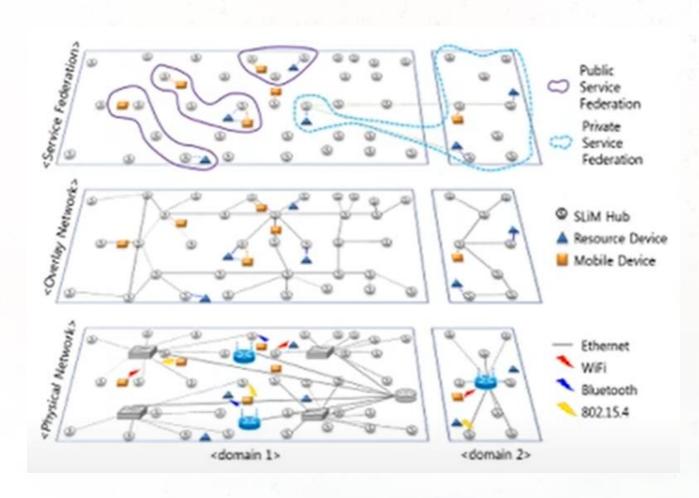
Por que distribuir?



- Maior funcionalidade;
- Maior escalabilidade;
- Maior robustez;
- Maior transparência.

Exemplo Genérico de Sistemas Distribuídos

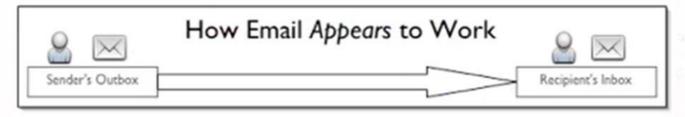


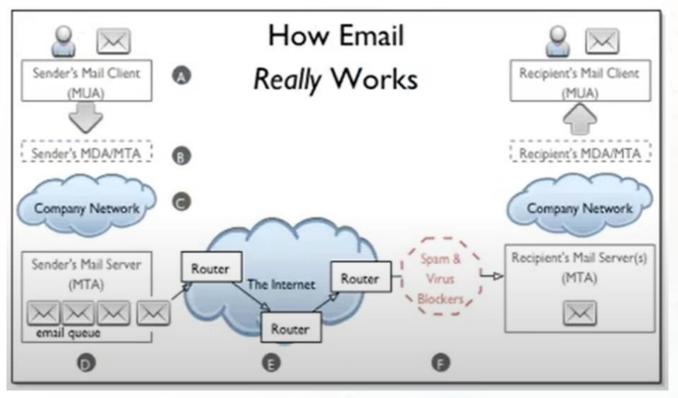


- Vários tipos de computadores;
- Vários tipos de papéis (role);
- Várias formas de comunicação;
- Várias camadas lógicas (abstração).

Exemplo Genérico de Sistemas Distribuídos







- Vários tipos de computadores;
- Vários tipos de papéis (role);
- Várias formas de comunicação;
- Várias camadas lógicas (abstração).

Objetivos da Disciplina



 Estudo de aspectos e técnicas gerais encontradas em muitos sistemas distribuídos;

• Foco em técnicas.





Objetivo -> Compartilhamento de Recursos.

Recursos:

- Hardware;
- Software.

Modelos:

- Cliente-Servidor;
- Baseado em Objetos.



Objetivo → **Estensibilidade**

Extensões de Hardware e Software; Adição de módulos e componentes; Interfaces bem definidas; Arquitetura baseada em pug-ins; Mecanismo uniforme de comunicação.



Objetivo → Concorrência

Mais de um processo em execução a cada instante:

- Atividades separadas de usuários;
- Independência de recursos;
- Localização de processos servidores em computadores distintos.

Acesso concorrente a recursos compartilhados requer sincronização.



Objetivo → **Escalabilidade**

Quantidade de trabalho envolvido no processamento de qualquer requisição de acesso a um recurso compartilhado independe do tamanho da rede.



Objetivo Tolerância a Falhas

Capacidade de um sistema continuar funcionando adequadamente, ou pelo menos de forma aceitável, mesmo quando ocorrem falhas em seus componentes ou em sua infraestrutura. Isso significa que o sistema é projetado para ser resistente a problemas imprevistos, como falhas de hardware, erros de software, falhas de rede ou outras interrupções, sem resultar em uma interrupção total dos serviços oferecidos pelo sistema.



Objetivo -> Transparência

Esconder do usuário e do programador de aplicações a separação de componentes em um sistema distribuído, tal que este seja visto como um sistema centralizado

Técnicas acesso, localização, concorrência, replicação, falha, migração, desempenho e escala





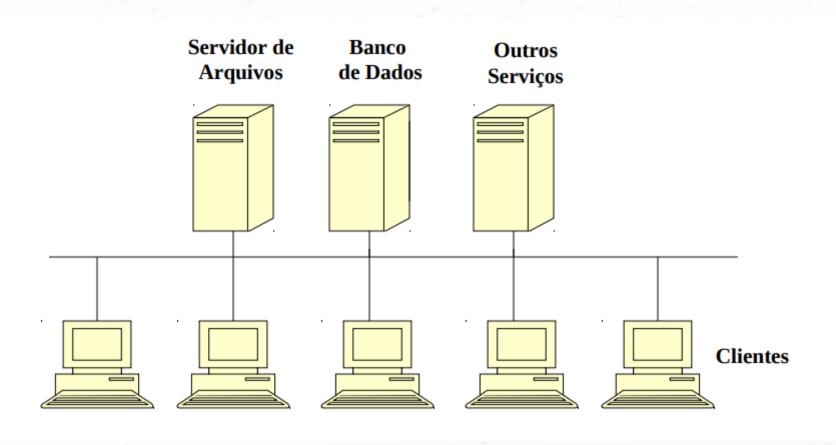
- Custo com manutenção;
- Falha em rede;
- Vulnerabilidade na segurança;
- Complexidade operacional;
- Escalabilidade complexa.





Modelo Cliente Servidor (Estrutura Básica)

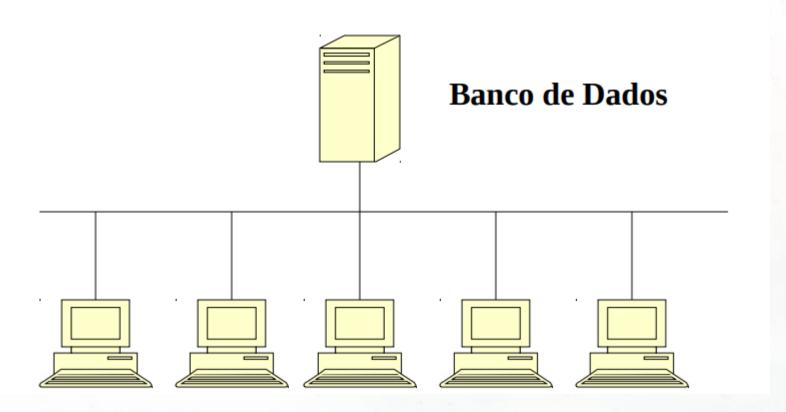




Modelo Cliente Servidor (Duas Camadas)



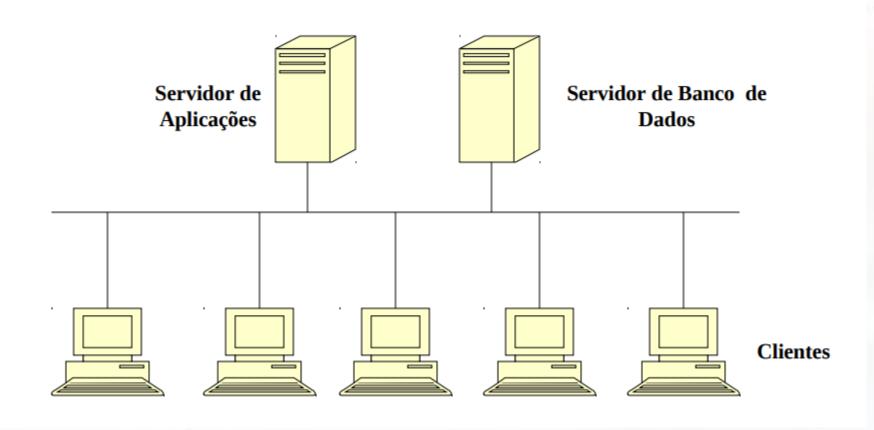
Lógica de Negócio no Cliente



Modelo Cliente Servidor (Três Camadas)



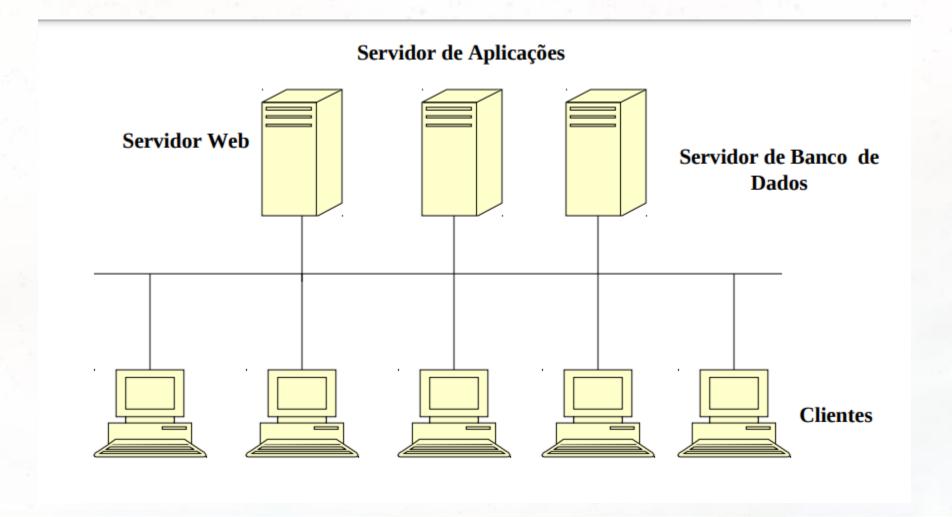
Remove a Lógica de Negócio no Cliente



Modelo Cliente Servidor (Quatro Camadas)



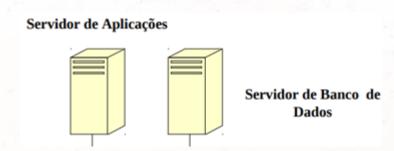
Remove camada de Apresentação do Cliente







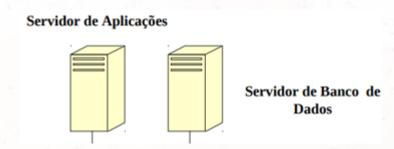




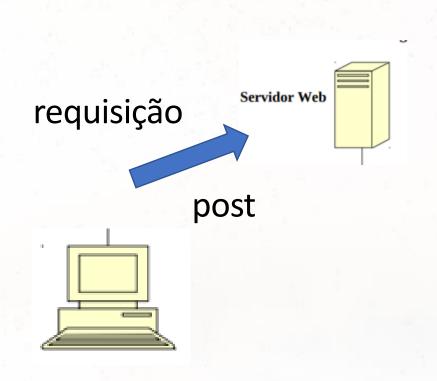








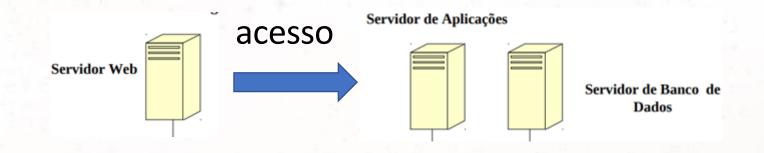




Servidor de Aplicações



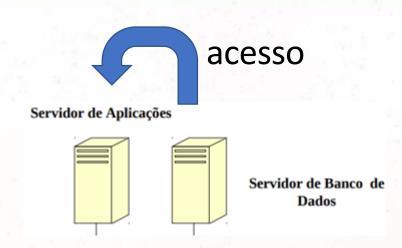






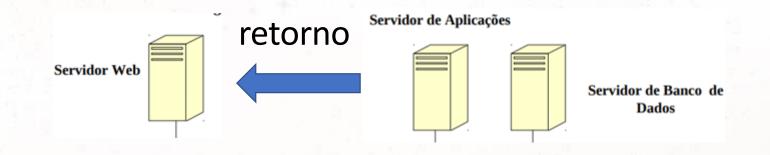








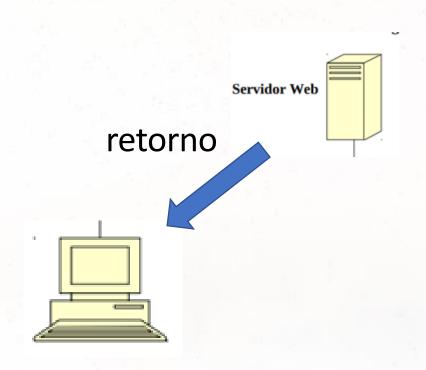


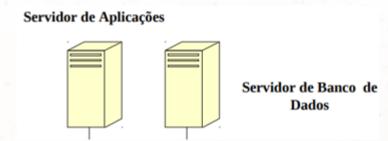






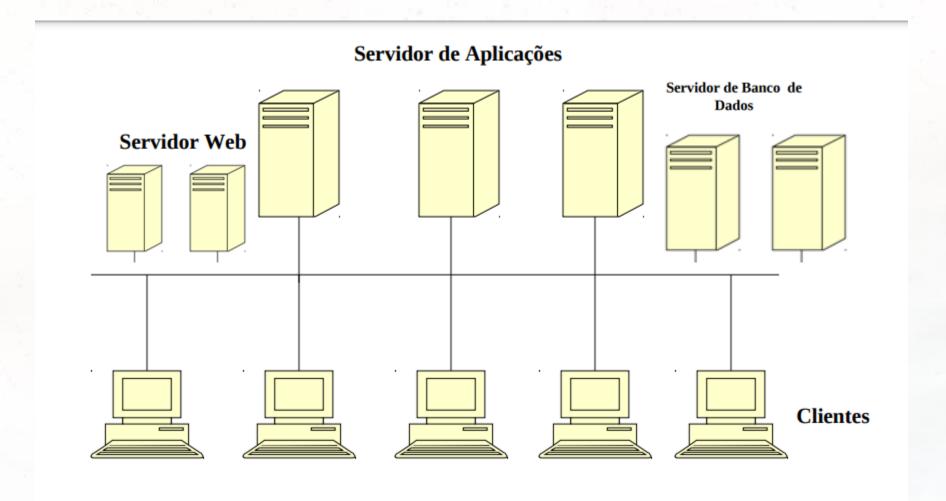






Arquitetura de Sistemas Distribuídos









- Banco de Dados Distribuídos;
- Clusters;
- Grid;
- Aplicações Multimídias.



- Cite e explique três características dos sistemas distribuídos;
- Diferencie o que vem a ser extensibilidade de escalabilidade em relação a sistemas distribuídos;
- Defina sistema cliente-servidor;
- Caracterize o cliente e o servidor;
- Defina e exemplifique uma aplicação em duas camadas
- Defina e exemplifique aplicação em três camadas
- Diferencie uma aplicação em três camadas de outra em quatro camadas.



COULOURIS, George; Dollimore, Jean; Kindberg, Tim. Sistemas Distribuídos: Conceitos e Projeto. 5 ed.. Editora: Bookman, 2013.

DEITEL, Harvey M.; Choffnes, D. R.; Deitel, Paul J. Sistemas operacionais. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

TANENBAUM, Andrew S.; STEEN, Maarte Van. Sistemas Distribuídos: Princípios e Paradigmas. 2 ed.. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2007.

LECHETA, Ricardo R. Google Android: aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com android SDK. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2010. 608 p. ISBN 9788575222447 (broch.)..

Obrigado(a)!

Professor Emerson S. Oliveira emerson.oliveira@unifacs.br

Professor Luis Gustavo Araujo luis.araujo@unifacs.br

